

Disciplina: Teorias Morfológicas	
Professores responsáveis: Indaiá Bassani Janderson Lemos de Souza Rafael Minussi	Contatos: indaiabassani@gmail.com janderson.souza@unifesp.br rafaelminussi@yahoo.com.br
Ano letivo:	Semestre:
Programa de Pós-Graduação em Letras: Mestrado Acadêmico Área de Concentração: Estudos Linguísticos Linha de Pesquisa: Linguagem e Cognição Carga Horária: 90	
<u>OBJETIVOS</u> Geral: Esta disciplina se dedica a descrever e analisar a gramática das línguas naturais por meio dos aspectos morfológicos dessas línguas. Específicos: Como objetivos específicos, a disciplina pretende permitir ao aluno abordar fenômenos reconhecidos como morfológicos por diferentes teorias ou modelos da mesma teoria.	
<u>EMENTA</u> O objetivo desta disciplina é o estudo das teorias morfológicas tanto em uma perspectiva formalista quanto baseada no uso com base na investigação de fenômenos das línguas naturais. Serão estudados temas clássicos que abordam a morfologia e suas diferentes interfaces (fonologia, sintaxe e/ou semântica).	
<u>PROGRAMA</u> 1) TEORIAS LEXICALISTAS VS TEORIAS NÃO LEXICALISMO 2) MORFOLOGIA E SUAS INTERFACES 3) FORMAÇÃO DE PALAVRAS 4) DERIVAÇÃO VS FLEXÃO 5) COMPOSIÇÃO 6) OUTROS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS (BLENDING, TRUNCAMENTO, HIPOCORIZAÇÃO, ETC)	
<u>METODOLOGIA DE ENSINO</u> Aulas expositivas e apresentações de seminários.	
<u>RECURSOS INSTRUCIONAIS</u> Datashow e quadro.	
<u>AVALIAÇÃO</u> Será contínua, considerando o compromisso e o envolvimento com os trabalhos na disciplina, assim como a apresentação de conceitos e a capacidade de análise a partir de situações indicadas, evidenciados tanto na qualidade das discussões em sala de aula quanto nas atividades de avaliação. Instrumentos de avaliação: participação nas aulas, seminários, debates e trabalho final.	

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ARONOFF, Mark. **Word formation in generative grammar**. Cambridge: MIT Press, 1976.
- BASILIO, Margarida. Abordagem gerativa e abordagem cognitiva na formação de palavras: considerações preliminares. **Linguística**, v. 6, n. 2, 2010, p. 11-24.
- BASILIO, Margarida. O papel da metonímia na morfologia lexical. **ReVEL**, edição especial, n. 5, 2011, p. 99-117.
- BOOIJ, Geert. **Construction morphology**. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- BYBEE, Joan. **Morphology: a study of the relation between meaning and form**. **Typological studies in language 9**. Amsterdam: John Benjamins, 1985.
- CASTILHO, Ataliba T. de; LOPES, Célia (Org.). **História do português brasileiro – mudança sintática de classes de palavras: perspectiva funcionalista**. São Paulo: Contexto, 2018.
- CHOMSKY, Noam; HALLE, Morris. **The sound pattern of English**. Cambridge, MA: MIT Press, 1968.
- CHOMSKY, N. Remarks on Nominalization. In: R. Jacobs; P. Rosenbaum (Ed.). **Readings in English transformational grammar**. Waltham, Mass.: Ginn & Company, 1970.
- EMBICK, David. **Localism versus Globalism in morphology and phonology**. Cambridge: MIT Press, 2010.
- EMBICK, David. **The morpheme: atheoretical introduction**. Front Cover. De Gruyter Mouton, 2015
- GOLDSMITH, John (Org.). **The last phonological rule: reflections on constraints and derivations**. Chicago: University of Chicago Press, 1993.
- KAGER, René. **Optimality theory**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- HALLE, Moris; MARANTZ, Alec. Distributed Morphology and the pieces of inflection. In: HALE, Ken; KEYSER, Jay. **The view from building 20**. Cambridge: MIT Press, p. 111-176, 1993.
- HASPELMATH, Martin; SIMS, Andrea D. **Understanding morphology**. London, Hodden Education. 2 ed, 2010.
- KIPARSKY, Paul. Lexical morphology and phonology. In: YANG, S. **Linguistic in the morning calm**. Seoul: Hanshin Publishing Co, 1982b.
- LANGACKER, Ronald. **Cognitive grammar: a basic introduction**. Oxford, New York: Oxford University Press, 2008.
- MARANTZ, A. Ain't no escape from syntax: don't try morphological analysis in the privacy of your own lexicon. In: A. Dimitriadis, L. Siegel, C. Surek-Clark & A. Williams. Proceedings of the 21st Penn Linguistics Colloquium. **Working Papers in Linguistics**, Philadelphia, p. 201-225, 1997.
- PRINCE, Allan & SMOLENSKY, Paul. **Optimality theory: constraint interaction in generative grammar**. Manuscript, Rutgers University, 1993.
- STEKAUER, Pavel; LIEBER, Rochelle. **Handbook of word-formation**. Dordrecht: Springer, 2005.
- SPENCER, Andrew; ZWICKY, Arnold M. (Ed.). **The handbook of morphology**. Blackwell handbooks in linguistics. Oxford: Blackwell, 1998.

Suplementar

- ARAD, M. Locality constraints on the interpretation of roots: the case of Hebrew denominal verbs. In: **Natural Language & Linguistic Theory**, v. 21, p. 737-778, 2003.
- BASSANI, I. S.; LUNGUINHO, M. V. Revisitando a flexão verbal do português à luz da Morfologia Distribuída: um estudo do presente, pretérito imperfeito e pretérito perfeito do indicativo. **ReVEL**, edição especial, n. 5, 2011.
- BAUER, L. The borderline between derivation and compounding. In: DRESSLER, W. *et al* (Ed.). **Morphology and its demarcations**. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, 2005.
- BOOIJ, G. Compounding and derivation: evidence from construction morphology. In: In: DRESSLER, W. *et al* (Ed.). **Morphology and its demarcations**. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, 2005.
- HARLEY, H.; NOYER, R. State of the article: distributed morphology. In: **GLOT 4.4**, University of Pennsylvania, 1999, p. 3-9.

LEMOS DE SOUZA, Janderson. Formas livres e formas presas: um clássico revisitado com olhar cognitivo. **Linguística**, v. 12, n. 1, 2016, p. 131-146.

MINUSSI, R. & NOBREGA, V. A. A interface sintaxe-pragmática. In: **Revista Veredas: Sintaxe das Línguas Naturais**, 2014.

SCHER, Ana Paula; BASSANI, Indaiá de Santana; MINUSSI, Rafael Dias. Morfologia em Morfologia Distribuída. **Estudos Linguísticos e Literários**, n. 47, p.9-29.